



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typegraphia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—**Maçuel Gomes da Costa Freitas**

N.º 372

11 de Junho de 1914.

ANNO 8

Assignatura

Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (np. forte) 2\$200 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

UMA ARBITRARIEDADE

A Camara Municipal do concelho d'Espozende, cumpriu aquillo que toda a nossa predisposição para arrostar com parcialidades iniquas e com monstruosidades sectarias, não esperava.

Acaba de resolver em sessão conjuncta de trinta de Maio passado, protestar junto do Governo da Nação, por intermedio da sua comissão executiva contra a permanencia do sr. Reitor das Marinhas n'este concelho.

Tal representação já teve até allusões directas favoraveis e desfavoraveis na sessão da Camara de Deputados do passado dia quatro de Junho. É ao que tristemente se constata, ella a condimentada com as acres apreciações habituaes que dimanam da obtusidade sectaria que caracteriza o doentio fanatismo d'uma parte da actual sociedade portugueza, não lhe faltando o recheio das mais despropositadas allusões á vida particular d'um cidadão, que n'essa sua qualidade e só por ella mesma, devia estar isento e protegido das insinuações e comentarios de qualquer entidade publica.

Ao ter conhecimento da atrevida acta da sessão da camara em que o caso foi tratado e cujo fim evidente seria causar o desorêdito moral a um individuo, para á sombra d'elle se exigir a mais extravagante e deletéria penalidade, comê fôsse a de que viesse a ser expulso d'este concelho,—nós não queremos abafar a voz; deixando de soltar um grito de protesto contra tão monstruosa illegalidade, tão peregrina resolução official.

Uma Camara Municipal deve ser uma entidade mais nobre do que uma visinha de soa-lheiro, entretida a diffamar e a criticar qualquer ou todos aquelles cidadãos á sombra de muitos dos quaes, possivelmente ella se viu guindada ao posto de responsabilidade e de honra que occupa.

A suas funcções adstrictas a codigos e a leis que rigorosamente tem de cumprir, não se compadecem com esses baixos mystêres de intriguista, acusando, publicando, interpretando ao sabor de malvadez ou de ignorancia, os actos intimos de qualquer dos seus municipes, por mais modesto ou desgraçado que seja.

Se, entre os seus administrados, algum ha que mereça correccão e punição pelos seus crimes, pelas suas contravenções pelos seus desvarios e fraquezas, á sombra da mesma liberdade que é o apanagio da instituição dos municipios, relegue-se o acusado para os tribunales competentes, onde, controvertida a queixa, apresentada a defeza, se verá para que lado pende o prato da balança.

Más assim, a sangue frio, recalcano tudê o que de bom possa haver no coração humano, arvora-se uma Camara Municipal em árbitro dos actos intimos da vida particular de qualquer cidadão, taxar taes actos, ao sabor da sua phantasia, de deshonestos, de iniquos, ou de prejudiciaes, e pedir para o seu auctor uma puni-

ção que em nenhum codigo vem sancionada nem para taes actos, nem por taes actos—è, na verdade, querer revelar aos olhos da humanidade o mais degradante espectáculo de subser-viencia politica e de baixaza social.

E note-se que não querendo, para a apreciação do acto da Camara, sahir do campo juridico e social, nem nos detêmos sequer a analysar, como o mereciam, duas terriveis ideias que de tudo isto nos resaltam.

A primeira é o confronto, aliás muito humanamente legitimo, entre o que vale moralmente o sr. Reitor das Marinhas e o que valem, por exemplo, o sr. Firmino Loureiro, o sr. João Vasconcellos, o sr. Manoel Augusto de Miranda, o sr. Rubim, e outros companheiros d'estes, agrilhoados á mesma funesta resolução de trinta de Maio passado.

Essa comparação, a ser cabalmente feita, para se estabelecer os seus termos, teria de entrar nos dominios de fóro intimo d'estes cidadãos, escarpelizando-lhes, criminosamente embora, os mais respeitaveis e sagrados segredos e actos intimos das suas vidas particulares.

É claro é, que, no final, no balanço do *deve e haver* d'este confronto, não seriam os confrontados que, como d'esta vez aconteceu, se poderiam arvorar em juizes do que valessem em relação ao sr. Reitor das Marinhas. Juizes que não podiam deixar de reconhecer como é melindrosa e subjectiva a mais não poder ser, esta apreciação sobre a honra e os meritos alheios, que pelos excessos em que sempre cahe, creou até o aphorismo de que «é mais facil descobrir um argueiro nos olhos do visinho, do que nos seus.»

A segunda ideia que nos assalta o espirito, vem a ser quantas occultas monstruosidades, torpezas, perseguições e vexames poderiam nascer da satisfação favoravel que por ventura o Governo dêsse a essa monstruosa e estupefida petição camararia, o que, para bem d'este concelho, esperamos assim não succeda.

O procedimento, digno de todo o louvor, que o Ex.^{mo} Governador Civil d'este districto, teve já para com certa entidade que lhe foi apresentar uma copia da ridicula moção da Camara, assim o demonstra.

Tal precedente trará como consequencia o dominio do mais desemfreado arbitrio em identicos caprichos de quaesquer vereações futuras. Se hoje a Camara Municipal, julgando-se apta a conhecer *de méritis* o valor moral e social do sr. Reitor das Marinhas pede a sua expulsão d'este concelho, não será tal abuso de funcções um exemplar incentivo para que amanhã uma nova Camara solicite do Governo a expulsão do concelho para o sr. Eugenio Ferreira, ou o sr. João Caetano da Fonseca Lima, ou o sr. abbade de Gemezes, ou o sr. Eduardo Motta?

É todas estas expulsões, por mais fundamentadas que fôsem desde que se inspirassem em motivos da vida intima e de ordem privada, nem por isso deixariam de ser iniquas, arbitrias e monstruosas, mormente sollicitadas por um instituto de caracter publico, dentro de cujas attribuições não cabem papeis de denuncia tórpe, de devassa sobre a objectividade de cada cidadão.

Não defendemos o sr. Reitor das Marinhas, nem d'isso carece quem n'este momento da sua atribulada vida particular, pôde contar com o apoio de toda a gente de bem, que queira harmonisar a razão com a consciencia.

Não queremos nem devemos tambem, evidentemente, deter sequer um momento a nossa attenção sobre o que moralmente valham os signatarios da petição contra o sr. Reitor das Marinhas.

Más com o que iniludivelmente não concordamos e contra o que por nossa vez bem alto protestamos é com a monstruosa arbitrariedade que a Camara Municipal assim commetteu, contra todo o direito, toda a justiça e toda a razão.

O sr. Reitor das Marinhas que nem è funcionario publico, nem por qualquer espécie de serviço depende da tutela ou acção camararia, para nós, no presente caso, não vale mais do que qualquer outro cidadão, amigo ou inimigo nosso, que porventura fôsse atingido por estes pruridos da spartana honradez dos édís da Camara de Espozende.

Accidentalmente defendemos aquelle padre, porque no protesto contra o pedido que a Camara faz para a sua expulsão d'este concelho, vae o protesto contra todas as absorções illegaes de falsos poderes, contra todos os desmandos d'aquelles... que tem a vara na mão.

Ao superior hierarchico d'aquelle cidadão, é que compete apreciar a sua conducta moral.

Socialmente essas funcções pertencem ao poder executivo e judicial. A Camara Municipal, entre muitas e variadas coisas, compete tratar do desenvolvimento economico d'este concelho.

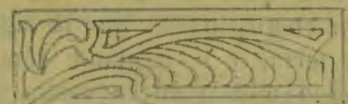
Pois faça e faça isso exclusivamente e terá muito em que occupar aquella vaga e dispersa energia que a fez distribuir a sua attenção por um acto que não é das suas attribuições e com cuja pratica enche de vergonha um concelho inteiro que não é só d'ella, que não é d'uma seita, mas tambem é, por imposição directa, de todos nós, é, n'uma palavra, de todos os espozendenses.

Fiquem os tartufos redactores da proposta camararia sabendo isso.

SPORT

A União Foot-Ball Barcelense e o Foot-Ball Club Espozendense realisam, no dia 21 do corrente um mach de foot-ball, entre o 1.º team da União e o 1.º do Foot-Balle Club.

N'esse mach disputar-se-ha um premio d'arte que se encontra em exposição nos grandes armazens de fazendas do sr. Aurelio Ramos, d'aquella villa. Nota-se grande enthusiasmo tanto em Barcellos, como aqui.



FIRMINO, CARVALHO & C.^a

«Por ultimo a presidencia em nome da Camara municipal d'este concelho, e com o approvo de todos os seus colegas, diz protestar contra a representação de alguns cidadãos das Marinhas, por essa representação não exprimir o sentir do povo d'ali. Aproveitou-se a aspereza de uma agressão ao parochio daquela freguezia, ocultando-se-lhe as causas determinantes por ordem do padre Manoel Martins Giestera, para alguém, de noite, andar a convidar o povo a manifestar-se. A entrega da representação nada teve consciente, pois a alguns individuos que acompanharam a comissão que veio depôr nas mãos do excellentissimo administrador do concelho essa representação, **ouviu elle presidente dizer**—como ouviu tambem o **vereador Carvalho**—que ignoravam ao que vinham porque se o soubessem não teriam apparecido aqui na vila. Portanto essa manifestação de aparente hostilidade **ao secretario de finanças**, que é, alias, um funcionario illustrado, não tem o valor que pretendem dar-lhe, e significa sómente a vontade do reitor das Marinhas, imposta aos seus submissos parochianos a quem elle domina pelo terror. E sendo este padre um **elemento perturbador**, a camara protesta contra a sua permanencia na freguezia das Marinhas, ou em qualquer outra do concelho. **Os seus actos desmoralizam um povo e envergonham uma religião.** Amante da professora official d'aquella freguezia, que delle tem seis filhos, não pôde a camara permitir que durante os trabalhos escolares, as crianças vejam o seu paroco macular esse lugar de educação com a presença do amante da sua professora. O seu espirito perseguidor e rancoroso leva-o á pratica de todos os actos que determinam o sobresalto de muitos lares. Preso como conspirador, conquistou a sua liberdade e veio, mais que nunca monarchico, continuar a sua propaganda rancorosa contra a Republica. Quando viu os insucessos das incursões realistas, e habituado como estava a proseguir com a politica os seus adversarios, teve o expediente de oferecer os seus serviços eleitoraes a um partido da Republica, aguardando agora que o mesmo seja chamado ao poder para saciar o seu profundo odio. Não é republicano: é, como se disse **devotado monarchico.** E a camara mais uma vez o reconheceu, quando soube que **elementos perigosos a Republica o visitaram** depois da agressão, na sua residencia parochial. Resolvem, pois, entregar copia deste protesto ao excellentissimo administrador do concelho para que esta illustre autoridade se digne transmitir ao governo a necessidade que a camara reconhece de expulsar do concelho o referido padre Manoel Martins Giestera: e ao mesmo tempo prestar homenagem ao **zeloso secretario de finanças, cidadão Eugenio Diniz de Andrade Ferreira, funcionario recto, intelligente e distinto,** cumpridor dos seus deveres e leal e sincero republicano.»

Lêram? Pois foi isto, assim mesmo, que para eterno desdouro de homens que se julgam do mais alevantado quilate moral, lá ficou gravado a esverdeados traços de bilis e de suor, nos innocentes livros da Camara municipal d'este concelho. E naturalmente, o seu ex.^{mo} presidente, mail-o aquele **vereador Carvalho**, lá foram depois para casa muito anchos da figura, que botaram e dos seus pergaminhos de homens honrados, arrotar as mais abjuratorias interjeições de desprezo pelas miserias humanas, contra o padre e contra os filhos! Santos varões!

E o que ainda mais nos deixa ficar estarecidos no meio d'estas encrenhas que já agora são frequentes n'esta terra, é o desplante com que se vae pedir ao governo uma punição contra um homem, com os fundamentos que a Camara apresenta, ou talvez alguém lhe faz apresentar.

Magistri dixerunt: O padre é um **elemento perturbador**; logo, tem de ser expulso do concelho.

E é um **elemento perturbador**, porque o accusam de possuir **seis filhos**, (até o numero os preocupa!) pela **pratica de todos os actos que determinam o sobresalto de muitos lares**, e porque é um **devotado monarchico!** A parte o plagiato que os conspicuos paes da patria espozendense fazem das ideias e do estylo do saudoso conselheiro Acació, como chega a enternecer até ás lagrimas... do riso, a logica d'estes senhores!

Mas, ó snr. Miranda, ó reverendos Fradique e Carlos, ó snr. Carvalho e tuti **quanti Solons** da honra alheia: **isso de devotado monarchico** é piada? Então queriam que o padre fosse, como V. Ex.^{as}, republicanos historicos antes de 5 d'Outubro? Essas honras não são para todos. E depois, porque inverteram as posições... da sua phantastica proposta e não começaram a copiar o sermão por onde o acabaram: por prestar homenagem ao **zeloso secretario de Finanças**, cidadão Eugenio Diniz de Andrade Ferreira?

Ah! snr. **funcionario recto, intelligente e distinto!**

Aquelle final levou toda a seriedade apparente do restante. **Ex digite gigas**; em todos os Cenaculos ha sempre um Espirito Santo; e V. Ex.^a nem nos quiz dar o trabalho de ficarmos imaginando qual elle n'este caso tivesse sido.

Emfim, este assumpto se não envolvesse a honra particular de terceiros, seria óptimo para um **roda-pé** semanal no «Espozendense», com os rocambolescos titulos «Os crimes d'um jesuita punidos pelo Tribunal dos Trinta», «Carvalho e o Scarpia espozendense» «Desmoralisação e vergonha—Paraphrase de Rosalino Candido», etc.

Mas não, não vale a pena. Felizmente todos nós conhecemos os comparsas e as figuras principaes d'estas scenas, n'uma terra tão pequena como a nossa.

Até imaginamos, é certa, a intervenção que na approvação da proposta tiveram os snrs. Reverendos vereadores Fradique e Carlos Lima, sahindo á estacada pelo Reitor das Marinhas, seu collega, e invocando os principios canonicos, contra a expulsão á face dos quaes só ao poder ecclesiastico compete apreciar faltas como as que foram assacadas ao padre das Marinhas. E ainda bem que assim procederam, para melhor os ficarmos conhecendo e apreciando a sua grandeza de alma, espirito de camaradagem e o respeito d'elles pela Igreja.

E... ponto final n'este assumpto, que é uma grande vergonha em alguns aspectos que revela. Só duas palavras pois ousamos ainda formular a seguinte pergunta.

O snr. Carvalho (este snr. será o futuro **Cebola** espozendense?): quaes foram os **elementos perigosos á Republica** que visitaram o Reitor depois da aggressão? Damos-lhe um cordão d'ouro, a serio por cada um que nos indicar. Valeu?

FÃO, 10.

Ha dias um acreditado negociante d'aqui, estava furibundo contra o modo pouco lisonjeiro como certa senhora respondeu a um seu empregado quando este pedia o ultimo numero d'este jornal que lhe havia sido emprestado.

Vai sem commentarios, prevenindo nós comtudo minha senhora, que achamos conveniente v. ex.^a não ferir nem melindrar a quem sempre por v. ex.^a votou as maiores provas de estima e consideração—ponha de parte a amizade e dê o direito de defesa a quem tem carradas de razão.

—Os 17 vestido que a Misericordia d'aqui tem de distribuir no dia 2 do proximo mez de Julho, aos pobres de ambos os sexos, segnndo as disposições testamentarias dos bemfeitores João dos Santos Cardoso, Francisco Leitão e Prior Cardoso Vianna, foram, por deliberação da mesa constituida em sessão ordinaria no ultimo domingo, adjudicados ao commerciante snr. João Evangelista da Silva, proprietario da antiga e afamada casa «Lealdade».

E' para esta casa que nós sempre chamamos attenção de todos, muito especialmente dos maritimos, onde podem fazer aquisição das melhores fazendas e mais baratas, embora é certo, isentas da **garrafinha de capilé**—um perfeito **engodo de Quintão** com que o **menino d'ouro da rodinha** costuma apanhar os incautos.

—Em horas amarguradas da vida queixou-se-nos o nosso Paquete—Chequita, que o seu escrivão—e isento de todas as habilitações necessarias para o bom

desempenho do cargo—o faz andar n'uma roda viva, não havendo solas que resistam ás vezes que vai á Villa, nem fabrica que possa fornecer papel para tanto escriptinho de pedido de explicações.

Sentimos as fadigas dos ultimos dias do Chiquita, mas quem manda pode...

—Relogios, bicycletes e machinas de costura só na Relojoaria «Fãozense».

—Contam-nos que um reputado cavalheiro cabido cá na nossa freguezia, que vai á missa, bate no peito, monta **pneus ideal** e que exerce **piruetas** quando no meio da **rodinha**, anda requestando o delicado coração de certa dama.

Ao directo sr. á propriedade recommendamos-lhe todo cuidado no assumpto, trocando as costumadas horas e pondo-se de atalaia que em breve dará com a interessante ratada amorosa.

—Diz-se que a direcção da «Juventude Catholica», fundada ainda ha dias, vai mandar fazer uniformes para as creanças que compõem o orphião e que tanto tem sido applaudidas nas differentes terras onde tem ido, bem como o seu distincto e intelligente professor rev. Manoel de Carvalho Alaio.

Achamos justo tão louvavel iniciativa, como justo achamos que esses uniformes sejam fornecidos pela «Lealdade», unica em condições desse fornecimento sem necessidade de recorrer ao chamado **engodo de Quintão**.

—Para o Gerez, partiu o nosso amigo snr. Manoel de Jesus Moraes.

Estimamos tire bons resultados das aguas.

Marinhas, 9 de Junho.

A Comissão encarregada este anno dos festejos a S. João do Monte nos dias 23 e 24 do corrente trabalho já activamente nos preparativos dos mesmos para que este anno elles sobresaíam aos dos annos anteriores.

O entusiasmo dos povos d'esta freguezia por estes festejos cresce de anno para anno ao ponto de, muito brevemente, o antigo alpendre de S. João Baptista ser transformado n'uma pequena mas elegante capelinha.

Os proprietarios do pequeno arraial, cedendo, como generosamente cedem pequenas parcelas das suas propriedades, tornarão aquelle local mais amplo e mais apreciavel e mais impulso darão aos festejos nos annos futuros.

A iniciativa d'este melhoramento a construcção da referida capelinha—é devida ao reverendo padre Anselmo Rego, e o custeamento das despesas para as obras, alem de pequenos donativos aqui angariados, ao Ex.^{mo} Snr. Joaquim Martins do Pillar, residente na cidade do Rio de Janeiro, natural d'esta freguezia e que nasceu na casa que se acha junto ao local da capelinha de S. João.

Para as vespers darei o programma dos festejos.

—A estrada a que me tenho referido em cartas anteriores já se acha concluida até á calçada denominada do «Matheus» podendo já transitar por ella carros de burros até ao principio da referida calçada.

—O tempo corre magnifico para a colheita do trigo e do centeio, que já teve principio na semana passada. P.

NOVO HOSPITAL

Por intermedio do provedor da Misericordia foi obtido para as obras do novo Hospital desta villa o donativo de **50 escudos**, com que concorreu o senhor Commendador Gregorio Garcia Seabra, importante capitalista residente no Rio de Janeiro.

Em nome dos pobres, a esse generoso bemfeitor, aqui deixamos com especial registo os nossos maiores agradecimentos.

A proposito cumpre-nos lembrar que, quasi concluida como está a obra de pedreiro, vae ser posta em concurso uma parte da obra de carpinteiro. Como se sabe estão quasi exhaustos os fundos que a comissão de ha muito vem reunindo; portanto é tempo que algum patriota, desses endinheirados que por ahí ha na nossa terra, se manifeste concorrendo tambem com o seu donativo.

Para o trabalho das plantas de arquitetura, que foi algo dispendioso, para dar pinheiros, carros, etc., tem apparecido bemfeitores que vão dando, cada um nas suas posses.

Vá, meus senhores, ou Senhoras!

Vae-se dispendir algumas centenas de mil reis. Manifestem se, já é tempo! A comissão gostosamente **acelta propostas** de quem quizer ser generoso e que queira dar toda a importancia ou parte da obra de carpinteiro que se vae começar.

OS RINS

Os rins trabalham constantemente, removendo do sangue venenos activos.

Se os rins deixam de funcionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. Se não desempenham senão parte do seu trabalho ainda assim uma ligeira porção de veneno retida no sangue é suficiente. Dores de costas, dores de cabeça, desasossego, diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d'aquelle desarranjo. A Salsaparrilha do Dr. Ayer exerce um efeito peculiar nos rins: desobstruindo os tubos delicados dentro destes órgãos alivia a congestão, permitindo que eles desempenhem bem o seu officio.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a, Sucessor—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

Contribuições

Quem não pagou a 1.ª e 2.ª prestação das contribuições, deixando tambem de pagar as 4 prestações até ao fim do mez corrente, ser-lhe-hão relaxadas.

O relaxe deve fazer-se no dia 30.

Gato por lebre

Partiu para Lisboa o homem Sereia aqui muito conhecido pe-

los seus trucs linguisticos em materia de impostos e comercio de vinhos, cavalos, sardinha barrenta etc. Naturalmente foi vender gato por lebre.

Cuidado snrs. Directores Geraes. não se enlevem pelo canto da Sereia.

Repetindo a fita?

Diz-se para ahi que se tenta repetir a fita das juntas de parochia do nosso concelho se fazer representar em assumptos particulares.

O expediente não pega e a fita já não tem assistentes, creiam isto os que ainda andam illudidos.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

PAÇO saber por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio—J. Vinha,

correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio citando Antonio da Silva Barreiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos do

inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de sua mãe Rosa Maria de Carvalho ou Rosa de Carvalho, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel José da Silva Barreiro, na freguezia de Rio Tinto.

Espozende 5 de Junho de 1914.

O Escrivão do 3.º officio
João Gomes Vinha
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do primeiro

officio — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Antonio Gonçalves da Costa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para como interessado assistir a

todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Alves Martins, casada e moradora que foi, com o inventariante Joaquim Gomes Lagoélla, na freguezia de Gandra, desta comarca, sob pena de revelia.

Espozende, 30 de Maio de 1914.

O escrivão ajudante do 1.º officio.
João Fernandes de Faria Vasconcellos
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias
(2.ª publicação)

Pela Comarca de Espozende e no inventario orphanologico por obito de Ma-

ria Rodrigues Carvalho, que foi da freguezia da Apulia; e nele correm editos de 30 dias, a contar da data da ultima publicação deste annuncio citando os interessados Matias Alves Dias, João Gonçalves Moreira, Francisco da Fonseca e Manoel Rodrigues Carvalho Junior, ausentes em parte incerta no Brazil, para, assistirem querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 4 de maio de 1914.

O Escrivão de Direito
João Evaristo de Moraes Rocha.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO
E' um esplendido trabalho deste no-



avel poeta e romancista.
1 vol. de 140 paginas
Preço 100 reis
Livraria Portuense Ledores & C.^a—Rua do Almada, 123—PORTO.

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO

2.ª praça
2.ª publicação

NO dia 14 do corrente mez ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, será posto pela segunda vez em praça, para ser arrematado em hasta publica pelo maior lance offerecido, o predio seguinte:

Uma casa terrea e quintal, com um portal de entrada para carro, (ao lado do sul), situada na rua do Ramalhão, da freguezia de Fão, desta comarca, de natureza aludial e entra em praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 210\$00. Este predio pertencia aos Executados Francisco Alves Lima, e mulher Estefania Reis Campos Lima, da referido freguezia de Fão e foi penhorado na execução hypothecaria que contra elles e outros move o executante Manoel Gonçalves Pereira, actualmente viuvo, proprietario, da referida freguezia de Fão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende, 1 de Junho de 1914.

O escrivão,
João Gomes Vinha.
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Leal Sampaio.

As Pilulas Pink são salutarees para a Mulher em todas as edades da vida.

Todas as mulheres se podem collocar ao abrigo das enfermidades, que tão duramente ferem o sexo fraco, tomando as Pilulas Pink, tão depressa notarem que a sua saúde deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças, de que a mulher padece, têm por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do systema nervoso.

As Pilulas Pink dão a uma menina as forças de que o seu organismo, em via de desenvolvimento necessita e, ao fortalacel-a, preservam-na dos achaques, febres e epidemias, de que são victimas as creanças doentias.

Na idade em que a jovem se converte em mulher, no momento da sua formação, as Pilulas Pink ser-lhe-hão em extremo favoraveis, por isso que a protegerão contra a chlorose e contra a anemia que n'esse instante a ameaçam, de maneira que se não tomarem precauções, se se deixar que taes doenças se arreiguem no organismo, estas serão a origem de uma vida de sofrimentos.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os órgãos, fortificam-na, dão-lhe appetite, tonificam-lhe o systema nervoso, regularizam-lhe as epocas e conservam-lhe esse brilho da tez, esse olhar vivo, esse aspecto de juventude, que só o sangue rico e puro, a saúde perfeita emfim, podem proporcionar.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições, contra os graves desarranjos e incommodos peculiares a esse periodo laborioso, e ajudam-a a transpô-lo, salvando-a dos seus riscos, que são os mais temiveis da vida feminina.

AS PILULAS PINK

constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodriguez da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Carvão para debulhas

de **CARDIFF** e de **NEWCASTLE**, qualidades especiais para queimar nas debulhadoras a preços resumidos.

TEEM CONSTANTEMENTE VAPORES A DESCARGA.

Egualmente com carvão para **FORJA**, **COKE DE FUNDIÇÃO COKE PARA COSINHA E ANTERACITE** da qualidade bem conhecida "GREAT MOUTAIN", para motores a gaz pobre.

PEDIDOS A:

O. HEROLD & Cia O. HEROLD & Cia
Rua da Prata Nr. 14 R. Nova d'Alfandega 22
LISBOA PORTO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

8

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA PEREIRA, 71, A 1911

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direi-o juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, lonzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR ronpa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100

POSTAES em côres, bro-mito escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

**140,
160,
220 ATÉ 810**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicadós para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELEECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia